

## **“A VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO NA REPRESSÃO POLÍTICA”**

Lucas Wolff Schmidt <sup>1</sup>, Mariana Joffily <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de História FAED/UDESC – bolsista PIVIC/UDESC

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de História PPGH/FAED – mariana.joffily@udesc.br

Palavras-chave: Ditadura; Instrução.

O presente trabalho é um recorte do projeto de pesquisa “A repressão em carne e osso: Formação, treinamento e trajetória profissional de agentes” (2016), desenvolvido pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mariana Joffily. Na qual, analisa carreiras profissionais dentro do Exército dos militares atuantes durante a ditadura militar, em especial, aqueles direcionados à repressão dos grupos considerados “subversivos”. Traçando o caminho percorrido pelos oficiais e identificando características comuns, que possibilitam levantar certos critérios utilizados para seleção destes junto ao aparelho repressivo.

Para buscarmos informações sobre os agentes militares do século passado, utilizamos as folhas de alteração, que possuem diversas informações individualizadas sobre oficiais militares ao longo de sua carreira militar no exército brasileiro. São importantes principalmente para traçar o perfil desses indivíduos que atuaram nessa instituição, tendo em vista que muita documentação foi perdida ou destruída para preservar àqueles que atuaram na ditadura militar. Com base nas folhas de alteração mencionadas, realizou-se a transcrição dos elogios aos agentes militares durante suas passagens por diversas instituições do exército. A partir disso, foi possível perceber a relevância dada por essa força a certas tarefas realizadas, como forma de agradecimento e até mesmo recompensa pelos serviços prestados, mas também como uma norma, que deve ser seguida pelos oficiais. Entre os oficiais militares que se destacaram em distintas funções, me debruçarei sobre aqueles que foram instrutores em cursos militares.

Observamos que certos agentes se sobressaíam justamente pela formação, inclusive por longo período, em diferentes regiões e centros em que estavam alocados. Podemos citar como exemplos, o Coronel Oscar Jansen Barroso e o General Thaumaturgo Sotero Vaz, que atuaram durante boa parte de suas carreiras inclusive, na instrução de cursos distintos. Esses dois oficiais serão tomados como referência, para analisar, tendo em vista que as referências elogiosas enaltecem aqueles que eram os formadores e que serviam de exemplo para os demais militares, a importância atribuída pelo exército brasileiro aos oficiais encarregados de tarefas de formação de outros militares.

Para esse trabalho, utilizarei das próprias folhas de alteração, mas também o informe final da Comissão Nacional da Verdade, por oferecer informações importantes sobre os militares envolvidos na repressão política. Por fim, a relevância desta pesquisa deve-se ao fato, que os referidos agentes militares atuaram na ditadura militar, período que ficou marcado pela perseguição aos contrários a esse regime.